Teleconferência de resultados – 3T26

12/11/2026

Destaques 3T26

Principais destaques do trimestre

- **Continuidade dos bons resultados operacionais** da Ultrapar
  - **Forte crescimento de EBITDA recorrente**, alavancado principalmente pela Ipiranga
  - **Lucro líquido** de **R$ 2,7 bilhões**, refletindo maior resultado operacional e créditos fiscais extraordinários
  - **Geração de caixa operacional** de **R$ 2,8 bilhões** desconsiderando risco sacado e saldo das subvenções do combustível importado
  - **Solidez financeira, com alavancagem de 1,0x**, mesmo após R$ 1,1 bilhão de dividendos em set/26

- Distribuição de **R$ 1,1 bilhão em dividendos** referentes a 2026 (***dividend yield* de 3,3%**), a serem pagos em 3 de dezembro

- **Avanços** na agenda de **crescimento, produtividade e criação de valor**
  - **Início** das operações das expansões em **Suape** e **Itaqui** (Ultracargo)
  - **Inauguração** de **novo ponto de abastecimento de biometano** em Paulínia (Ultragaz)
  - **Liquidação antecipada** de debêntures da Hidrovias (dívida pré-pagável de maior custo)

- **Avanços** na agenda **institucional**
  - Participação relevante da Ultragaz no **“Gás do Povo”** (**15 milhões de famílias** em todo país)
  - **Avanços no combate às irregularidades:** início do enquadramento de contribuintes como devedores contumazes
  - Participação da Ipiranga no programa de **subvenção ao diesel importado**

- **Realização do Ultra Day**, evento anual para apresentar a estratégia da Companhia e de seus negócios

Considerações sobre informações

Previsões acerca de eventos futuros

- Esta apresentação pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como “acredita”, “espera”, “planeja”, “estratégia”, “prospecta”, “prevê”, “estima”, “projeta”, “antecipa”, “pode” e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto, o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

- As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *IFRS* emitidas pelo *IASB*.

- As informações referentes à Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Hidrovias são apresentadas sem a eliminação de transações entre segmentos, portanto, a soma de tais dados pode não refletir integralmente os números consolidados da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais estão sujeitas a arredondamentos, o que pode gerar pequenas divergências entre os totais exibidos em tabelas e gráficos e a soma direta dos valores individuais.

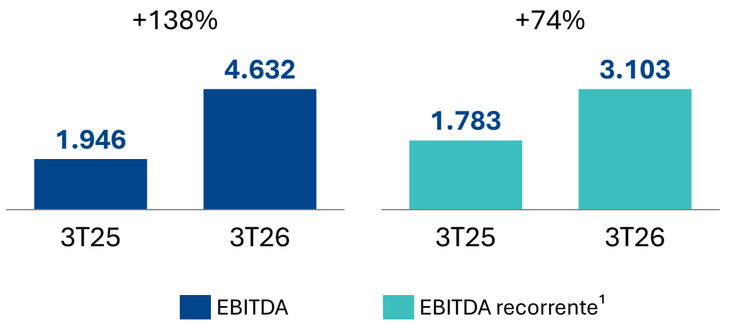
- As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em junho de 2022.

- O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado contábil, mas não têm potencial de geração de caixa, tais como a amortização de bonificações a clientes, amortização de mais e menos valia de coligadas, e a marcação a mercado de contratos futuros de energia. Já o EBITDA Ajustado recorrente exclui itens excepcionais ou não recorrentes, oferecendo uma visão mais precisa e consistente do desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam positivos ou negativos. Apresentamos na tabela da página 2 do *Earnings Release* o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido.

- Em maio de 2025, a Companhia tornou-se acionista controladora da Hidrovias, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, consolidando os seus resultados a partir dessa data. A partir desse momento, os resultados da Hidrovias passaram a ser incorporados ao EBITDA da Ultrapar, enquanto o período anterior à aquisição do controle permaneceu registrado por equivalência patrimonial. Conforme anunciado, a Hidrovias concluiu em novembro de 2025 a venda de sua operação de navegação costeira; por esse motivo, os saldos desta operação estavam sendo apresentados como operação descontinuada desde o 1T25.

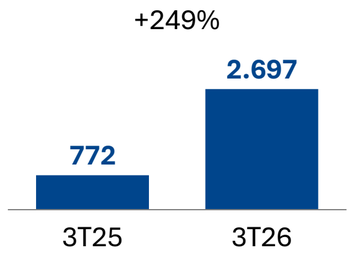
Ultrapar - Desempenho 3T26

EBITDA
R$ M



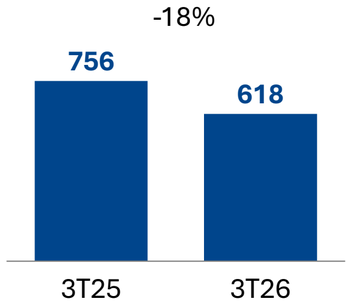
- Destaque para maior resultado da **Ipiranga**
- Crescimento da **Ultracargo** e **Ultragaz**

Lucro líquido
R$ M



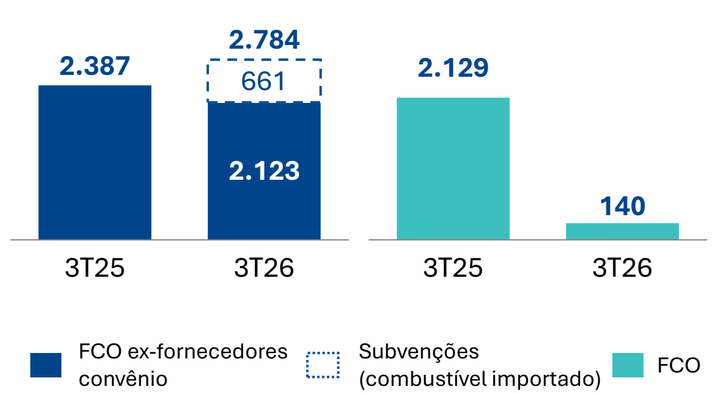
- Maior **resultado operacional**
- **Créditos fiscais extraordinários** (R$ 1,5 bilhão)
- Menor **despesa financeira**

CAPEX
R$ M



- Menor investimento na **Ultracargo**, **Ipiranga** e **Hidrovias**
- Maior investimento na **Ultragaz**

Fluxo de caixa operacional
R$ M

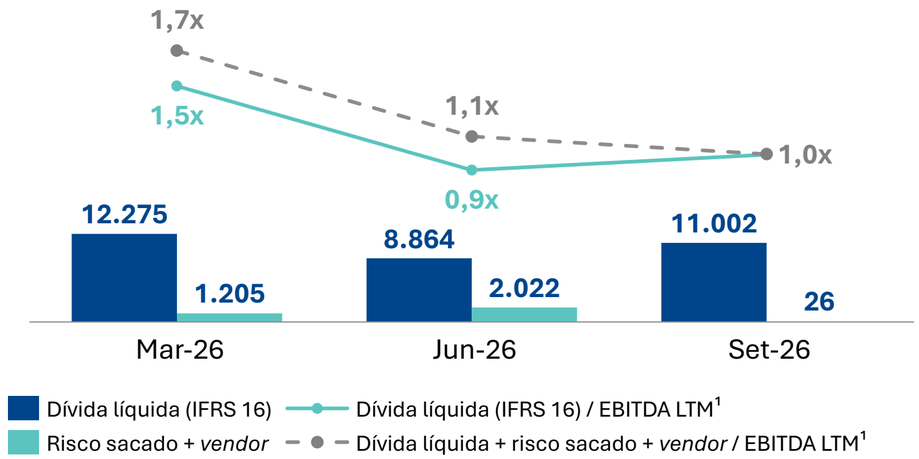


- **Maior resultado** operacional
- Maior **investimento em giro** na Ipiranga (subvenções)
- **Liquidação** de R$ 2,0 bilhões em **fornecedores convênio** (risco sacado)

[1] Itens não recorrentes descritos na página 2 do *Earnings Release*

Ultrapar - Dívida e alavancagem

Evolução do endividamento e da alavancagem
R$ M

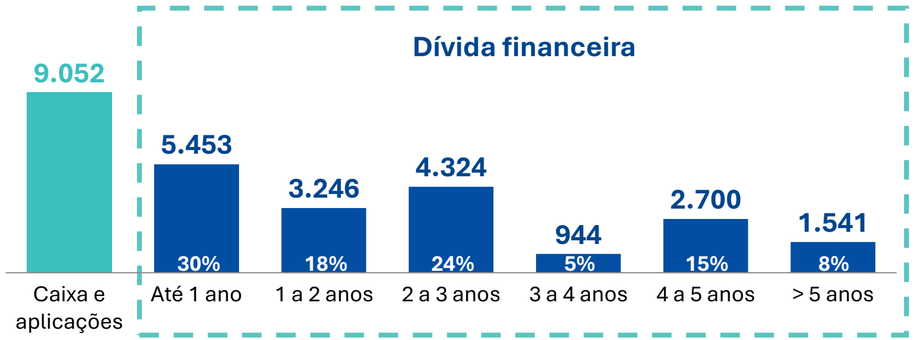


Alavancagem 3T26 vs 2T26

- Liquidação de R$ 2,0 bilhões de **fornecedores convênio** (risco sacado)
- **Pagamento de dividendos** de R$ 1,1 bilhão em set/26
- Maior **investimento em giro** na Ipiranga (subvenções de R$ 0,7 bilhão)

Dívida e perfil de amortização
R$ M

	Período				
	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Dívida líquida	**12.043**	**12.148**	**12.275**	**8.864**	**11.002**
Fornecedores convênio (risco sacado)	-	4	1.150	1.982	-
Passivo financeiro de clientes (*vendor*)	97	74	55	39	26
Dívida líquida + risco sacado + *vendor*	**12.140**	**12.227**	**13.479**	**10.886**	**11.028**

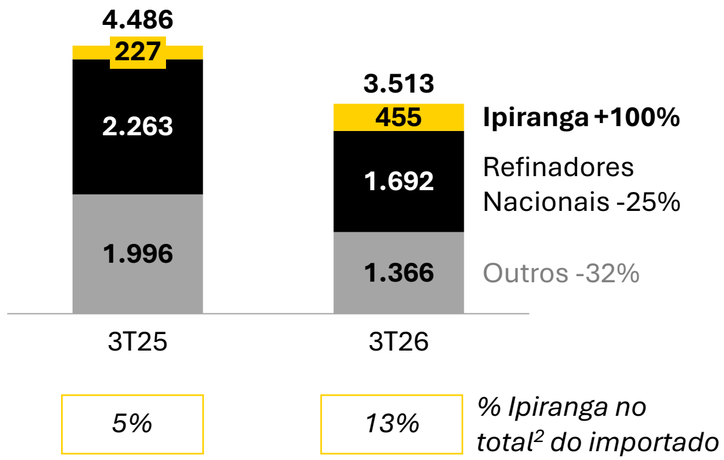


[1] EBITDA LTM Ajustado não inclui LC 192 e *impairment*. Inclui o efeito do EBITDA Ajustado da Hidrovias dos últimos 12 meses (excluindo os efeitos do *impairment* e resultado da navegação costeira) e exclui os efeitos da equivalência patrimonial registrados na Ultrapar

Conflito reforçou posição das distribuidoras que abastecem regularmente o mercado

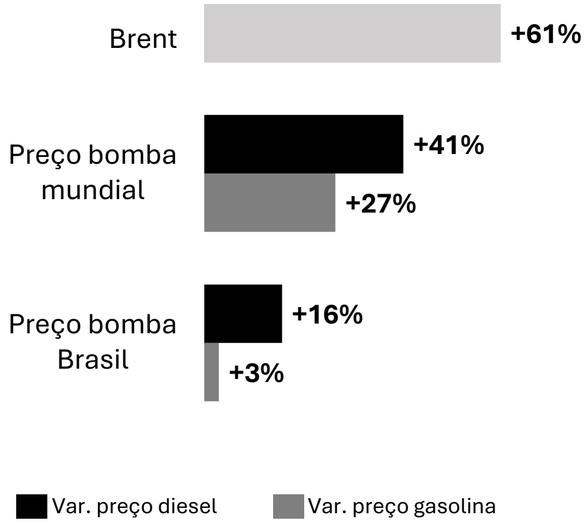
Importações continuam essenciais para atender a demanda nacional (~25% do diesel é importado)

Importação de diesel no Brasil[1]
(mil m³)



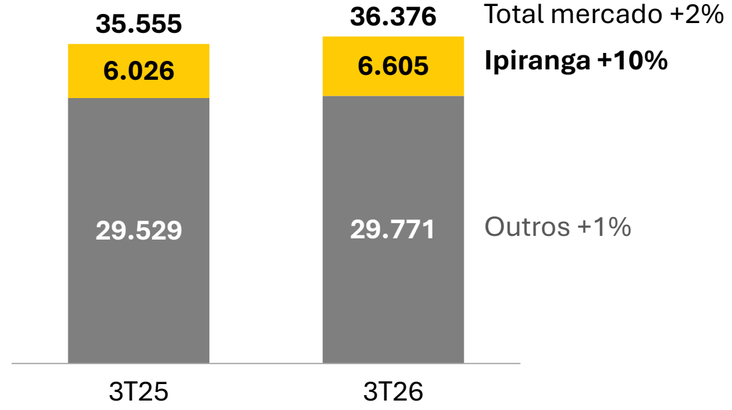
Esforços do governo minimizaram repasses das altas dos preços dos combustíveis no Brasil

Variação de preço desde o início da guerra[3]



Conflito reforçou posição das distribuidoras com abastecimento estrutural do mercado

Volume combustíveis no Brasil
(mil m³)



Ipiranga dobrou a importação para garantir fornecimento da sua rede e de seus clientes

Mercado continua **pressionado pelos aumentos de custos de derivados**

Capacidade de garantir abastecimento em cenário volátil e desafiador fortaleceu a posição competitiva da Ipiranga

Fonte: [1]Dados internos e estimativas da Companhia; [2]Ofertas em terminais portuários e refinarias privadas

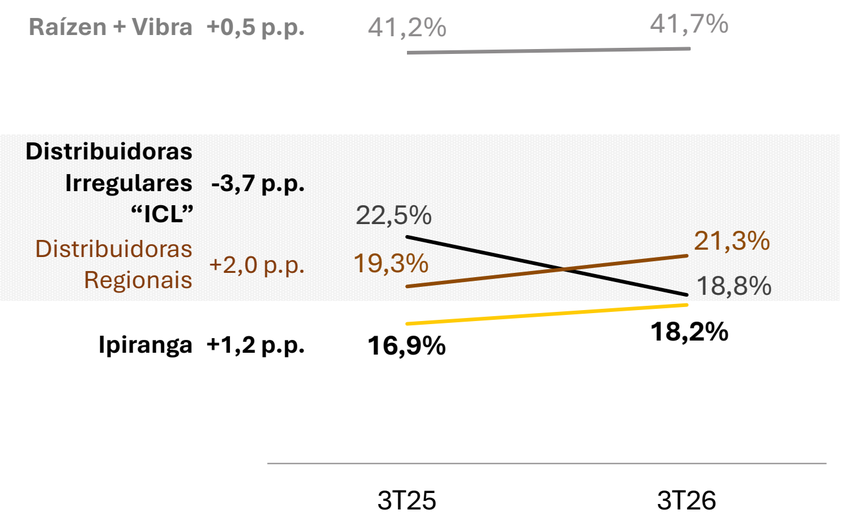
Fonte: Global Petrol Prices — Fuel Price Trend Iran War
Variação acumulada em US$/litro, [3]23/fev–30/out/2026. Base analisada: 129 países (média dos preços)

Fonte: Base de dados da SINDICOM

Redução das ilegalidades permite recuperação de volumes e margens

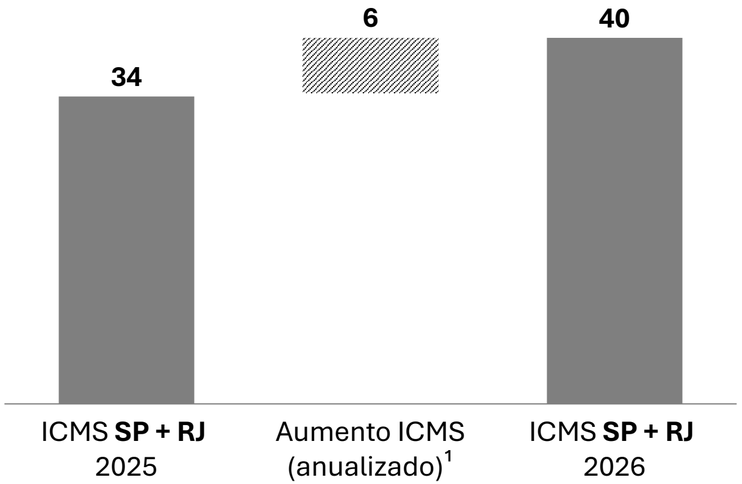
Queda das distorções concorrenciais permite recuperação das distribuidoras que pagam impostos

Market share

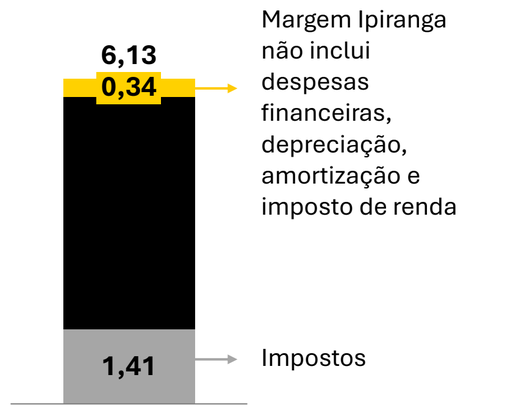


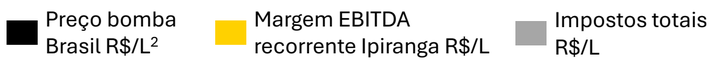
Redução das ilegalidades gera benefícios para todos: mais arrecadação do governo, mais recursos para população, competição mais justa

Arrecadação
R$ Bi



A margem não representa parcela significativa no preço bomba, mas viabiliza os investimentos na infraestrutura e na garantia do abastecimento





Ipiranga foi destaque na **recuperação de *market share***

~R$ 6 bilhões/ano
aumento ICMS combustíveis em **SP e RJ**

Principais efeitos em volume e margem:
↑ Redução das ilegalidades
↑ Ganho de escala/volume

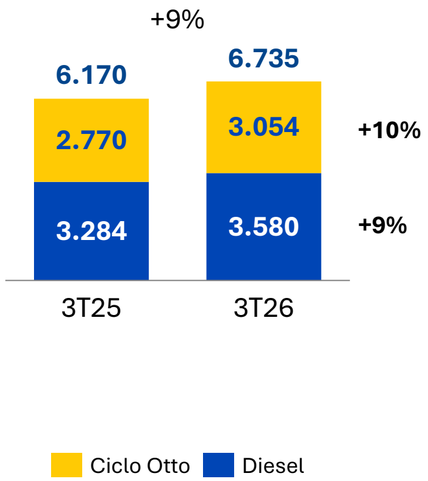
Fonte: SINDICOM e base de distribuidores irregulares fornecida pelo ICL

Fonte: Governo do Estado de SP e do RJ. [1]Anualizado a partir dos dados de janeiro a agosto

[2] Fonte: Pesquisa interna IPP | Preço bomba considera a média das medianas dos micromercados Ipiranga

Ipiranga - Desempenho 3T26

Volume[1]
Mil m³

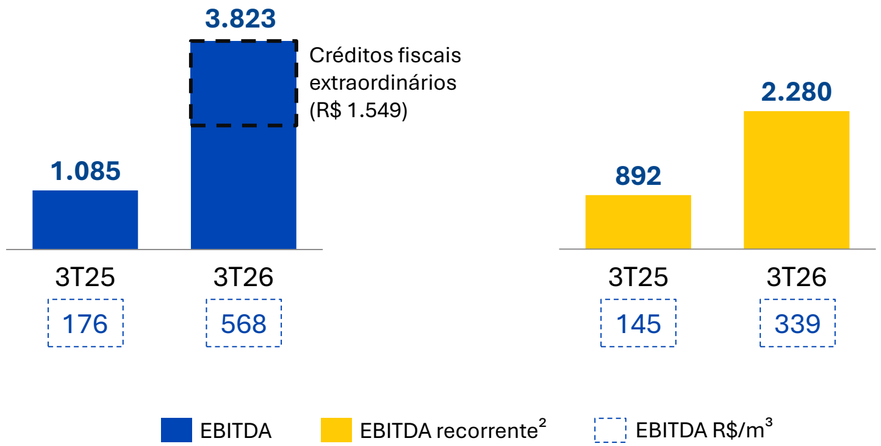


- Continuidade da melhora do **ambiente competitivo:** recuperação e crescimento de volume acima do mercado
- Continuidade do conflito no Oriente Médio: **maior relevância dos operadores estruturais**

↑ Maior volume de **diesel** e **ciclo Otto**

Rede: 5.911 postos
- + 91 novos postos
- - 35 depurados

EBITDA
R$ M



↑ **Melhora do ambiente competitivo**: avanço no combate às irregularidades no setor

↑ Maior **volume de vendas, ganhos de escala** e **margem**

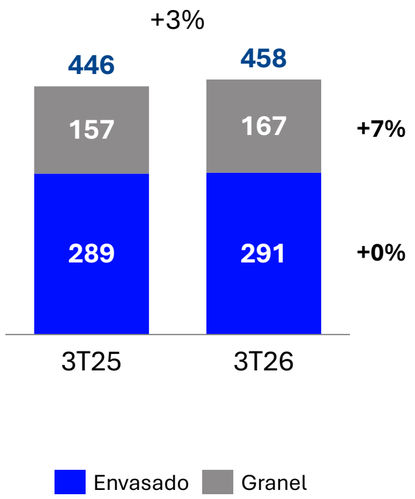
↑ Continuidade do conflito no Oriente Médio: **volatilidade de mercado**

↓ **Despesas operacionais**

[1] Outros: 116 mil m³ no 3T25 e 101 mil m³ no 3T26
[2] Itens não recorrentes descritos na página 2 do *Earnings Release*

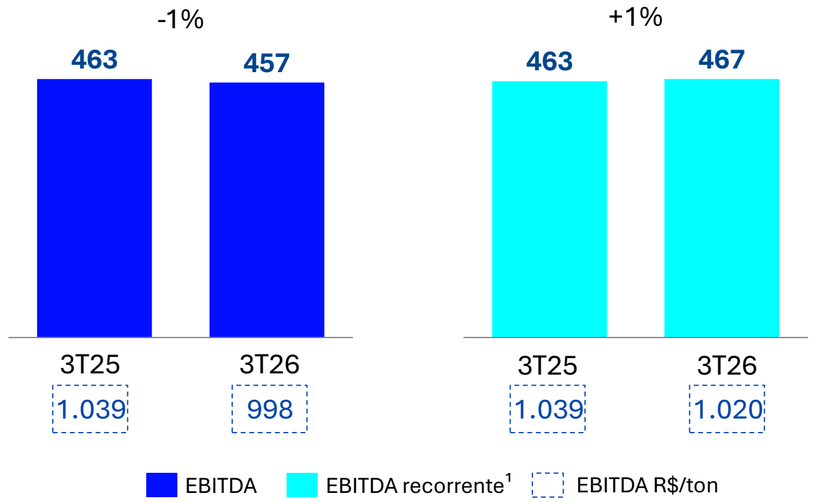
Ultragaz - Desempenho 3T26

Volume
Mil ton



- Granel: **novos clientes** e **melhora gradual** na **demanda** industrial (**gases especiais**)
- Envasado: estável

EBITDA
R$ M

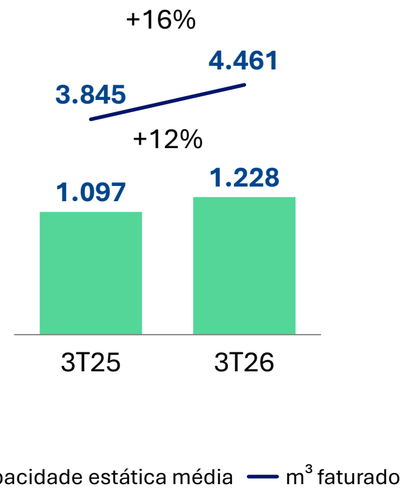


- Maior **volume**
- ***Mix* de vendas mais favorável** no GLP
- Contribuição de **novas energias**
- Menores **margens** no GLP

[1] Itens não recorrentes descritos na página 2 do *Earnings Release*

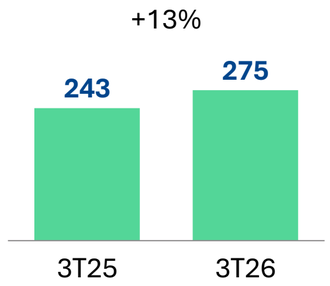
Ultracargo - Desempenho 3T26

Capacidade e m³ faturado
Mil m³



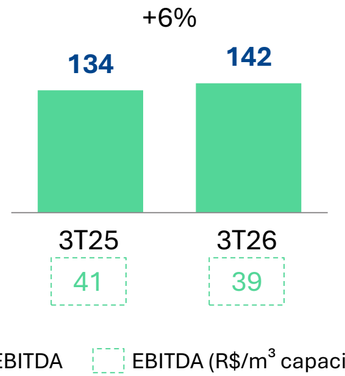
- Aumento da **capacidade estática média** de 131 mil/m³ (Suape, Santos, Itaqui, Rondonópolis e Opla)
- ***Ramp-up*** *das* **novas capacidades** instaladas
- **Recuperação gradual de demanda por tancagem** para importação de combustíveis em contexto menos favorável de mercado

Receita líquida
R$ M



- Maior **volume faturado** (Santos, Aratu, Opla e Suape)
- *Mix* **menos favorável de vendas** (maior participação das bases de interior)

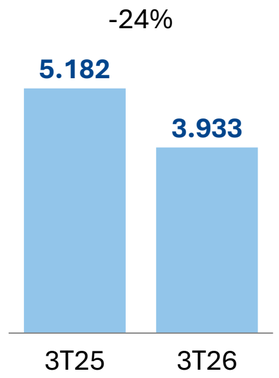
EBITDA
R$ M



- Maior **volume faturado**
- *Mix* **menos favorável de vendas**
- Maiores **custos** (novas capacidades)
- Maiores **despesas**

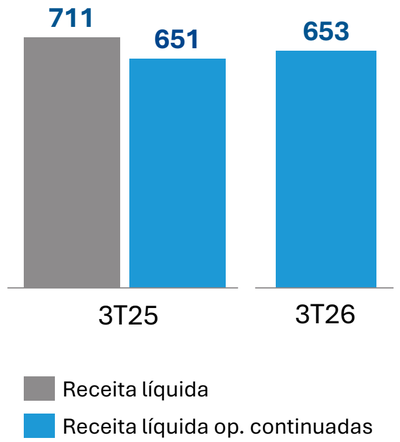
Hidrovias - Desempenho 3T26

Volume
Mil ton



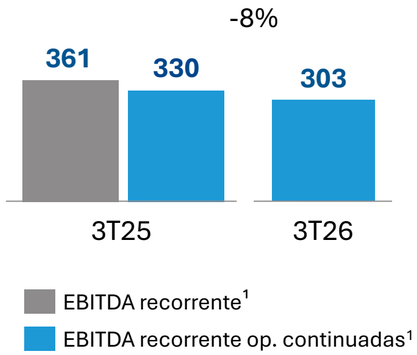
- Venda da operação de **Navegação Costeira** (892k ton 3T25)
- Menor demanda por exportação de milho e menor movimentação de fertilizantes no **Norte**
- Maior volume em **Santos**

Receita líquida
R$ M



- Menor **volume**
- **Repasses** dos aumentos de custos com combustível
- Efeito cambial negativo na conversão do resultado do **Paraguai**

EBITDA
R$ M



- Menor **volume**
- Resultado de **equivalência patrimonial** (JV's Sul)

Operação descontinuada: **Navegação Costeira** (R$ 31 M no 3T25)

As informações apresentadas nesse slide representam os números reportados pela Hidrovias no seu *site* de relações com investidores, considerando que a empresa também é de capital aberto e portanto, podem divergir dos dados consolidados na Ultrapar;[1]Itens não recorrentes descritos na página 2 do *Earnings Release*

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Relações com Investidores

invest@ultra.com.br

ri.ultra.com.br